(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acessibilidade dos portadores de deficiência auditiva e visual às actividades eleitorais

As eleições para a 7.ª Assembleia Legislativa da RAEM, que terão lugar em 12 de Setembro, fazem parte de um evento social que se realiza de 4 em 4 anos e que se reveste de grande interesse para muitos residentes. Porém, os surdos e portadores de deficiência auditiva, enquanto membros importantes da sociedade, assim como outros portadores de deficiência, deparam-se frequentemente com muitos obstáculos na participação nas actividades eleitorais, cuja organização é insatisfatória.

Veja-se o exemplo da actividade organizada pela Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa (CAEAL), em 2 de Setembro de 2017, Dia do Início da Campanha Eleitoral para as Eleições da Assembleia Legislativa 2017, que contou também com a participação de surdos e portadores de deficiência auditiva, que só depois de chegarem ao local é que descobriram que não havia interpretação de língua gestual nem transcrição de áudio para texto, por isso, não conseguiram compreender o que se dizia no palco e sentiram-se como deixados de fora do eleitorado. Na altura, as associações a que os referidos participantes pertencem fizeram logo chegar à CAEAL informações sobre a situação. De facto, as necessidades dos surdos e portadores de deficiência auditiva não são tidas em conta nas eleições, nos inquéritos, na apresentação de queixas e denúncias, e até na divulgação de mensagens televisivas no dia das eleições.

(TRADUÇÃO)

O direito de sufrágio é um direito fundamental de todos os cidadãos, incluindo os portadores de deficiência, que devem ter as mesmas oportunidades de participação nos assuntos políticos. Para concretizar a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Estratégia Incheon, o Governo acabou por elaborar o Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025). Já estamos a meio desse Planeamento, portanto, o Governo deve empregar esforços na melhoria das instalações sem barreiras em prol da acessibilidade às eleições da Assembleia Legislativa que têm lugar este ano, atendendo ao facto de se tratar dum evento social relevante. Por isso, espero que, durante as eleições deste ano, os serviços competentes adoptem, tendo em conta as necessidades dos portadores de deficiência auditiva e dos outros portadores de deficiência, medidas adequadas para que todos possam participar nas actividades eleitorais e eleger os seus representantes sem quaisquer barreiras.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. A Campanha Eleitoral para as Eleições da Assembleia Legislativa 2021 começa no final de Agosto. O Governo deve então disponibilizar serviços de interpretação de língua gestual e serviços de transcrição de áudio para texto, para que os surdos e os portadores de deficiência auditiva consigam compreender o que se diz. O Governo tem condições para o fazer?
2. Em resposta às necessidades dos portadores de deficiência visual, o Governo deve continuar a recorrer ao modelo em Braille, adoptado nas últimas eleições, para que os eleitores portadores de deficiência visual possam marcar os seus

(TRADUÇÃO)

próprios boletins de voto. Vai fazê-lo? Devem ser ainda instaladas assembleias de voto simuladas, tais como as instaladas nas eleições anteriores, para a familiarização com os procedimentos de votação. O Governo vai fazê-lo?

3. Na altura das eleições do último mandato da Assembleia Legislativa, o Secretariado da CAEAL reuniu-se com os representantes dos vários grupos de deficientes para ouvir as suas opiniões sobre o apoio a prestar a esses grupos de eleitores na votação, com vista a permitir-lhes exercer o seu direito de voto sem sobressaltos. Até ao momento, a CAEAL ainda nada disse sobre a realização de reunião idêntica este ano. Então, nas eleições da Assembleia Legislativa deste ano, o Governo vai ouvir as opiniões desses representantes? Como? Durante a campanha eleitoral, que medidas suplementares vão ser adoptadas para responder às necessidades dos portadores de diferentes tipos de deficiência?

09 de Julho de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Iok Fong

Fonte das informações:

[1] https://www.facebook.com/watch/?v=1016772958426412

[2] http://www.macaucee.com.mo/@review/content.asp?id=53998

[3] https://www.gov.mo/zh-hant/news/181423/